

Câmara Municipal de Fortaleza

REQUERIMENTO Nº 5116 /2013

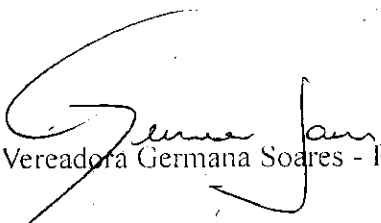
Requer o registros nos anais desta Casa Legislativa do artigo publicado na edição do jornal Diário do Nordeste do dia 12 de Novembro de 2013, intitulado Exploração Sexual. "Estudo revela falhas em prevenção".

EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

A Vereadora Germana Soares PHS, no uso de suas atribuições e na forma regimental, vem, respeitosamente à presença de Vossa Excelência, requerer que, depois de ouvido o Plenário, seja determinado o registro nos anais desta Casa Legislativa, do artigo publicado na edição do jornal Diário do Nordeste do dia 12 de Novembro de 2013, intitulado Exploração Sexual " Estudo revela falhas em prevenção".

Requer, ainda que seja dada ciência a direção do Diário do Nordeste com o endereço Praça da Imprensa, S/N Dionisio Torres CEP 60.135-690 Fortaleza-Ceará, Fone: 3266.9999

Departamento Legislativo, 12 de novembro de 2013.



Vereadora Germana Soares - PHS

GABINETE DA VEREADORA GERMANA SOARES (PHS)

Rua Tompson Bulcão, 830. Gabinete 17. Bairro: Luciano Cavalcante
Telefone: 3444.8300. CEP 60.810-460. Fortaleza/CE.

DEPTO. LEGISLATIVO
RECEBIDO

12 NOV. 2013

12.48
Nº de fls 01

Servidor

12 Nov POLÍCIA

08h20

Homem acusado de matar a própria mãe é alvejado com 5 tiros

EXPLORAÇÃO SEXUAL

Estudo revela falhas em prevenção

12.11.2013

1

Tweet



Unifor, em parceria com a Fiocruz, avaliou estratégias municipais de enfrentamento ao problema.

Em época de grandes eventos, quando o Ceará se consolida ainda mais na rota turística internacional, a discussão sobre a exploração sexual infantil, tema antigo e recorrente no âmbito da proteção à criança e ao adolescente, torna-se cada vez mais cabível e necessária. Com a chegada de milhares de visitantes à Capital, o Estado, já conhecido pelo grande número de práticas abusivas contra meninos e meninas em situação vulnerável, vira alvo ainda mais fácil para a violação dos direitos infanto-juvenis.



A pesquisadora da Fiocruz Suelly Deslandes, coordenadora nacional do estudo, chamou a atenção para a falta de articulação entre as estratégias utilizadas para combater o abuso sexual, o que prejudica a eficácia. Foto: Fabiano de Paula

De forma a analisar as ações municipais em torno da questão, a Universidade de Fortaleza (Unifor), em parceria com a Fundação Osvaldo Cruz (Fiocruz), do Rio de Janeiro, realizou, em 2012, uma avaliação das estratégias

governamentais no enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes na Capital. Os resultados da pesquisa foram apresentados, ontem, a representantes de entidades ligadas ao tema e revelaram os pontos positivos e negativos da rede de atendimento às vítimas.

O estudo incluiu, além de Fortaleza, outras três capitais brasileiras: Belém, Campo Grande e Porto Alegre. Foram investigados, no biênio 2010-2011, indicadores de cinco dimensões diferentes, como prevenção às situações de exploração, atenção às vítimas, garantia dos direitos da criança e do adolescente, qualificação de registros de casos de exploração e responsabilização legal dos autores do crime.

Segundo Suelly Deslandes, pesquisadora da Fiocruz e coordenadora nacional do estudo, dentre os pontos que chamaram a atenção durante o levantamento de dados está o fato de que a exploração sexual infantil já faz parte da pauta pública há cerca de duas décadas e, por isso, a cobrança por respostas ao problema é maior. No entanto, a falta de articulação entre as estratégias utilizadas para combater o abuso de meninos e meninas prejudica sua eficácia.

"Existem estruturas interessantes e inovadoras, mas essas experiências precisam estar articuladas com ações em rede. Não adianta ter excelentes trabalhos sem retaguardas nas secretarias", afirma Deslandes.

A pesquisa apontou, por exemplo, que Fortaleza não possuía um plano único ou geral de prevenção à violência sexual de crianças e adolescentes. Existiam apenas planos territorializados e estes não foram implantados em todos os polos críticos de exploração da cidade.

O número de equipamentos capazes de realizar atendimento especializado, como Centros de Referência em Assistência Social (Creas), também foi considerado insuficiente para o tamanho populacional e a complexidade de cada território.

diariornordeste.globo.com/matéria.asp?codigo=1337528



Diário Nordeste

Você
curtiu
isso

Você e outras 307.493 pessoas
curtiram Diário Nordeste.



12 Nov | 10h02

Prefeitura oferta 750 vagas para cursos de capacitação

11 Nov | 19h46

Continuam as buscas por pescador desaparecido após naufrágio

11 Nov | 18h13

Mais 236 médicos cubanos chegam a Fortaleza

11 Nov | 17h09

Cães são abandonados e acorrentados no Parque Rio Branco

11 Nov | 16h39

Homicídios dolosos se concentram nos bairros mais pobres e periféricos da capital cearense

12 Nov | 10h58

Estátua da Mônica é furtada após 3 horas de exposição em famosa rua paulistana

12 Nov | 10h02

Prefeitura oferta 750 vagas para cursos de capacitação

12 Nov | 09h43

Financiamento de imóvel popular pelo Banco do Brasil cresce 86,5%

12 Nov | 09h43

Os dados mostraram que alguns Creas possuíam mais de 300 mil habitantes em sua área de abrangência. Da mesma forma, a rede de Conselhos Tutelares, de acordo com o relatório, apresentou déficit de 19 novas unidades, com base nos parâmetros do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda).

A coordenadora levanta, ainda, que há distância entre o conhecimento do problema e o enfrentamento do mesmo. Conforme ela, a mais recente Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Exploração Sexual de Crianças, divulgada em 2011, revelou 74 pontos de exploração na Capital, principalmente nos bairros Barra do Ceará e Praia de Iracema. "A última CPI identificou os mesmos pontos que as outras e ainda mais alguns. Isso significa que há um descompasso entre a capacidade de identificar e atuar", destaca Suelly Deslandes.

Os resultados da pesquisa serão encaminhados às secretarias da rede de proteção à criança e ao adolescente juntamente a recomendações feitas pela equipe que desenvolveu o estudo. Jane Fyre, professora da Unifor e coordenadora local da pesquisa, afirma que a expectativa é que o material sirva como uma ferramenta de gestão pública e contribua na criação de estratégias mais amplas e eficientes.

"Não foi instituída na administração municipal uma cultura avaliativa, de reorientar as ações que tiveram fragilidade. Esperamos que se tenha um novo olhar sobre a questão e sejam elaboradas proposições que realmente enfrentem o problema", ressalta a coordenadora.

A reportagem entrou em contato com a Secretaria de Direitos Humanos (SDH) de Fortaleza, mas, até o fechamento desta edição, não obteve retorno.

Denúncias

Combater a exploração e a violência sexual de crianças e adolescentes em Fortaleza depende, em grande parte, que a população registre denúncias de possíveis casos de abuso. No entanto, os locais responsáveis por receber as notificações apresentam restrições e dificuldades.

Para fazer um teste, a reportagem do Diário do Nordeste entrou em contato com Conselhos Tutelares, a Delegacia de Combate à Exploração da Criança e do Adolescente (Dececa) e o Disque Denúncia de Violência contra Crianças e Adolescentes (Disque 100) com o intuito de relatar uma situação de exploração.

Nos dois primeiros, os atendentes informam que denúncias por telefone só no Disque 100. É possível registrar notificações apenas pessoalmente, dentro do horário de atendimento dos locais. A Dececa fica aberta até as 18h, já o Conselho atua em plantão somente em uma unidade, localizada na Avenida Bezerra de Menezes. O restante funciona até as 17h.

Quem quiser fazer uma denúncia, pode ligar para o Disque 100. Você, Flávia, pode ou outras 307.402 pessoas curtiram isso.

Bolsas de Estudo Colégios

www.colégios.com.br

Bolsas de Estudo de 50% do Infantil ao Ensino Médio. Inscreva-se!

Peça seu Cartão Bradesco

Nome

E-mail

Cidade/Estado

Telefone

Roupa Infantil na Dinda

www.dinda.com.br

Ofertas Com Até 80% de Desconto. Cadastre-se Agora e Confira!

Televisão - Netflix

Inflação para mais pobres sobe mais que a deflação entre setembro e outubro

12 Nov 10h35

Polícia cumpre reintegração de posse na reitoria da USP

Tweets

Seguir



Diário do Nordeste

Prefeitura oferta 750 vagas para cursos de capacitação. Saiba mais!



Diário do Nordeste

Financiamento de imóvel popular pelo Banco do Brasil cresce 86,5%.



Diário do Nordeste

Sobral é pioneiro em ação ambiental contra a estageme.



Diário do Nordeste